Simtrans alerta sobre aumento do número de acidentes com vítimas envolvendo motocicletas

Date : 02-10-2023

Em agosto, foram 127 acidentes envolvendo motocicletas e com vítimas - quase 70% a mais que em agosto de 2022

Terceira maior cidade da Bahia, Vitória da Conquista tem também a terceira maior frota de veículos do estado. São 174.189 veículos (dados de julho/2023) para uma população que, segundo o censo do IBGE, é de 370.868 pessoas. Desses, 74.828 são automóveis, 60.601 equivalem a veículos de duas e três rodas (motocicletas, ciclomotores, motonetas e triciclos). Só motocicletas são 49.959. Os outros 38.760 se dividem entre as demais categorias, a exemplo de ônibus e caminhão.

Além da frota local, a cidade, que é considerada capital do Sudoeste baiano, recebe milhares de automóveis de outros municípios da Bahia e do Norte de Minas Gerais, o que equivale a mais de 200 mil veículos circulando em Vitória da Conquista. Esse fluxo causa um impacto no trânsito local e ocasiona uma série de transtornos à população, entre eles, acidentes com vítimas. A maioria das ocorrências envolve motocicletas.

Segundo a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), nos últimos anos, a utilização de motocicletas cresceu de forma significativa, aumentando também o número de acidentes com esse tipo de veículo. Para se ter uma ideia, em agosto deste ano foram registrados 127 acidentes de motocicletas com vítimas, o que significa um aumento de quase 70% em relação ao mesmo período de 2022, quando ocorreram 75 sinistros com vítimas. Os números foram fornecidos pelo Samu 192.

De janeiro a agosto, foram contabilizados 839 acidentes de moto com vítimas. No mesmo período de 2022, o número de acidentes chegou a 589 - ou seja, um aumento de 42,4%. Já a

quantidade de acidentes sem vítimas se manteve praticamente estável, com um aumento de menos de 1%: 415 de janeiro a agosto de 2023, 411 no mesmo período do ano anterior.

Os números gerais de acidentes, sem especificações de modalidades de veículos, também cresceram. Desde janeiro, o Samu 192 já registrou 1.860 acidentes sem vítimas - ou seja, 13,3% a mais do que o período entre janeiro e agosto de 2022, quando foram contabilizados 1.641. Os sinistros com vítimas tiveram aumento de 16,8%: foram 1.517 em 2023 e 1.298 em 2022.

Motocicletas deixam o condutor mais vulnerável aos perigos do trânsito

Vulnerabilidade

O aumento do número de acidentes com motocicletas chama a atenção e desperta preocupação entre os responsáveis por fiscalizar o trânsito em Vitória da Conquista. Afinal, ocorrências que envolvem esse tipo de veículo geralmente deixam vítimas fatais.

"A maior parte desses acidentes têm vítimas, até pela vulnerabilidade do veículo", registra o coordenador municipal de Trânsito, Tiago Barros. Sendo assim, ele recomenda que as pessoas estejam atentas às questões de segurança, seja em suas próprias motocicletas ou, principalmente, quando precisam fazer viagens por meio de aplicativos de transporte.

"É importante a pessoa se atentar, por exemplo, se o capacete está dentro das normas, se está fazendo o ajuste da jugular. E se a pessoa que conduz tem um treinamento correto. Por vezes, até a própria motocicleta tem condições de insegurança", explica Tiago.

Segundo ele, as recomendações são as mesmas para os veículos de quatro rodas. Antes de entrar em um automóvel, é importante que as pessoas estejam atentas a algumas questões de segurança - a começar pela principal delas: o uso do cinto de segurança. "É importante a pessoa utilizar o cinto e não andar solto, dentro do veículo", ensina Tiago. "Às vezes, também, as pessoas acabam viajando com excesso de passageiros", acrescenta o coordenador municipal de Trânsito.

Outro fator importante é prestar atenção no condutor do veículo: se está em condições físicas e psicológicas de conduzir o automóvel, se não fez uso de alguma substância psicoativa, ou se tem o treinamento adequado para o tipo de veículo que está conduzindo. "Por vezes, a gente se depara com situações em que o condutor é habilitado para automóveis e está conduzindo veículos do tipo microônibus, que é o caso das vans", afirma Tiago.

Além disso, todos os equipamentos obrigatórios de segurança do veículo devem estar disponíveis e em boas condições, a exemplo dos sistemas de alerta e de iluminação, do triângulo e das portas do automóvel. "Tudo isso tem que ser verificado para garantir a segurança das pessoas no trânsito como um todo", ensina Tiago.

Questão de consciência

O coordenador destaca, ainda, que a atenção das pessoas às questões de segurança é tão importante quanto os investimentos no aumento do número de agentes de trânsito e na eficiência do sistema de fiscalização eletrônica. Mas que também é necessário que as pessoas se conscientizem da necessidade de se prevenirem por si mesmas. "Acima de tudo, é necessário o despertar da consciência das pessoas, de que elas têm que cuidar das normas de trânsito por questões de segurança, e não por medo de serem autuadas ou punidas", observa Tiago.

"Porque o trânsito é composto por todas as pessoas. Não só a fiscalização ou o investimento em infraestrutura. As pessoas têm uma parcela grande de contribuição para um trânsito mais seguro e mais humano", orienta o coordenador.